



**Relato de experiência acerca do software de vigilância em saúde e gestão de riscos assistenciais hospitalares (VIGIHOSP) em uma unidade da Empresa Brasileira de Serviços hospitalares (EBSERH)**

Aline Verônica Alexandre de Souza<sup>1</sup>  
Sandra Cristina Moraes de Souza<sup>1</sup>

### RESUMO

O Sistema de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares (VIGIHOSP), utilizado em hospitais universitários da rede EBSEH tem gerado dados voltados a vigilância em saúde do paciente. No entanto, há uma falta de pesquisas que avaliem sua efetividade. O objetivo deste estudo, é retratar informações acerca da aplicação e condução do VIGIHOSP no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). Este estudo é um relato de experiência, descritivo e reflexivo com abordagem qualitativa. Foi conduzido por uma discente do Curso Técnico em Registros de Informações em Saúde da Universidade Federal da Paraíba durante estágio no Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente do Hospital Universitário, utilizando o VIGIHOP. Durante o estágio, observou-se que muitos eventos são recorrentemente notificados, como erros cirúrgicos, problemas com materiais, quedas e questões relacionadas à roupa. O SVSSP realiza intervenções com base nessas notificações. Apesar da importância do VIGIHOSP, o acesso e conhecimento sobre o sistema são limitados para alguns profissionais e pacientes. O SVSSP oferece treinamentos e cartilhas informativas para capacitar os usuários, mas ainda há barreiras a serem superadas, como a necessidade de equipamentos adequados e qualificação profissional. No entanto, para maximizar a eficiência do *software*, é necessário investir em divulgação, treinamento e qualificação profissional. O estudo destacamos a importância de ampliar o conhecimento científico sobre o tema e sugere a realização de mais estudos futuros.

**Palavras-chave:** tecnologias de informação e comunicação; sistemas de informações em saúde; hospital universitário; vigilância em saúde do paciente.

### ABSTRACT

The Health Surveillance System and Hospital Risk Management (VIGIHOSP), used in university hospitals of the EBSEH network, has generated data focused on patient health surveillance. However, there is a lack of research evaluating its effectiveness. The aim of this study is to depict information about the application and management of VIGIHOSP at the Lauro Wanderley University Hospital (HULW). This study is an experience report, descriptive and reflective with a qualitative approach. It was conducted by a student from the Technical Course in Health Information Records at the Federal University of Paraíba during an internship in the Health Surveillance and Patient Safety Sector of the University Hospital (SVSSP), using VIGIHOSP. During the internship, it was observed that many events are recurrently reported, such as surgical errors, issues with materials, falls, and clothing-related issues. The SVSSP

---

<sup>1</sup> Centro Profissional e Tecnológico Escola Técnica de Saúde. Curso Técnico Registro de Informações em Saúde. Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: alinevasouza153@gmail.com



undertakes interventions based on these notifications. Despite the importance of VIGIHOSP, access to and knowledge about the system are limited for some professionals and patients. SVSSP offers training and informative brochures to empower users, but there are still barriers to be overcome, such as the need for adequate equipment and professional qualification. However, to maximize its efficiency of the *software*, investment in promotion, training, and professional qualification is necessary. The study highlights the importance of expanding scientific knowledge on the subject and suggests conducting more future studies.

**Keywords:** information and communication technologies; health information systems; university hospital; patient health surveillance.

## 1 INTRODUÇÃO

Na área da saúde o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem fortalecido a compilação de informações úteis para a tomada de decisões e ações planejadas (ARAÚJO et al., 2019). Dentre melhorias advindas da implementação e aplicação de *softwares* estão, agilidade, organização e segurança dos dados. A diminuição de erros corriqueiros reflete no melhor atendimento da instituição de saúde e diminuição de custos voltados a desperdícios de matérias e recursos (COSTA; ORLOVSKI, 2014).

Nesse contexto têm-se o Sistema de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares (VIGIHOSP), que se trata de um *software* utilizado em unidades hospitalares da rede de Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) com o objetivo de centralizar notificações sobre incidentes ou queixas ocorridas nas dependências internas e externas dos hospitais universitários, bem como o acompanhamento desses eventos e a adoção das estratégias necessárias. Sendo seu acompanhamento realizado pelo Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente (BRASIL, 2024).

Apesar da implementação do *software* está voltada a vigilância em saúde e segurança do usuário, as notificações, quando realizadas de forma eficaz, geram dados para a elaboração de ações voltadas não apenas a melhoria dos pacientes, mas também de todos os componentes da unidade e da instituição (BRASIL, 2024). Contudo, mesmo diante de sua importância no apontamento dos incidentes ocorridos no hospital há carência de material científico que apresente informações a respeito de sua efetividade. Cabe ressaltar que o acesso ao sistema se deu em setembro de 2020 e que, em geral, existe um período de adaptação após sua inserção por parte dos colaboradores.

Diante do exposto, a pesquisa foi motivada pela ausência de material científico voltado a compreensão de como a execução do sistema tem sido favorável a unidade avaliada e as



lacunas existentes para seu melhor funcionamento. Partindo do pressuposto que a implementação do *software* tem auxiliado no entendimento das demandas na área da saúde do paciente que merecem atenção, emergindo diante disto a seguinte pergunta norteadora dessa pesquisa: De que forma o *software* VIGIHOSP tem sido aplicado e conduzido no Hospital Universitário Lauro Wanderley?

O presente trabalho tem como justificativa a necessidade de se traçar informações que ajudem a compreender o *software* desde sua implementação a seu funcionamento, pois sua aplicação auxilia de forma ágil no apontamento das problemáticas e suas resoluções. Como também, busca contribuir na promoção de conhecimento científico referente a temática, ao apontar os pontos fortes e possíveis lacunas existentes, servindo de métricas para que medidas sejam tomadas visando sua melhoria.

Nesse sentido, o objetivo deste relato de experiência, é retratar informações acerca da aplicação e condução do Sistema de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares no Hospital Universitário Lauro Wanderley.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia adotada consiste em um relato de experiência, descritiva e reflexiva, com abordagem qualitativa. O relato de experiência é um tipo de produção do conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional, sua característica principal é a descrição (CÓRDULA; NASCIMENTO, 2018).

A pesquisa descritiva visa as características específicas de populações e fenômeno, destacando-se pelo uso de métodos padronizados de coleta de dados, como questionários e observação sistemática (Gil, 2008). A pesquisa explicativa busca compreender os fatores determinantes ou contribuintes para a ocorrência dos fenômenos, proporcionando aprofundamento na compreensão da realidade, elucidando os motivos por trás dos eventos ( Gil, 2008).

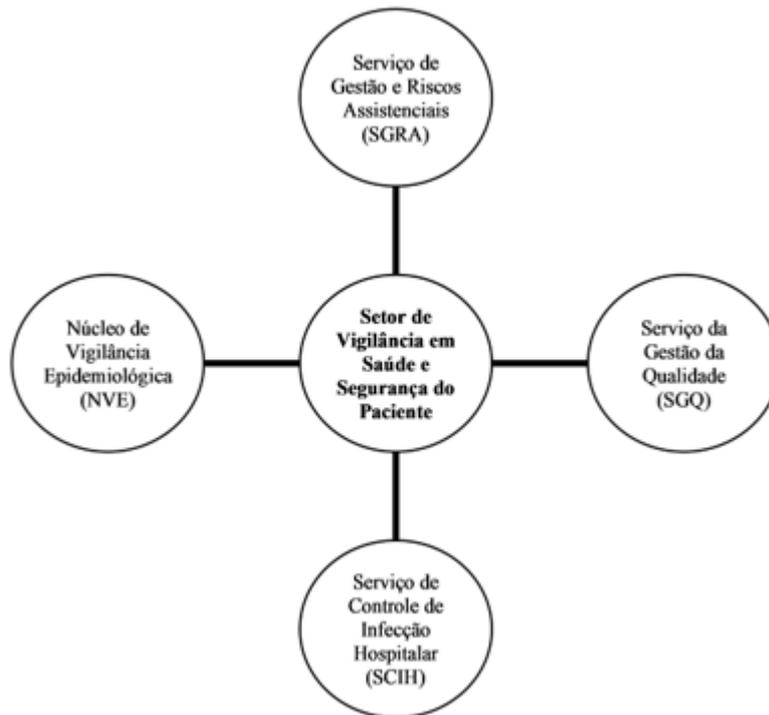
A pesquisa qualitativa, segundo Minayo (2001), focaliza questões específicas, especialmente nas ciências sociais, explorando aspectos da realidade que escapam à quantificação, como significados, motivações, aspirações e valores, adentrando em camadas mais profundas das relações e dos fenômenos que não se limitam à simples operacionalização de variáveis.



As informações apresentadas se norteiam por meio de vivência experimentada por uma discente do Curso Técnico em Registro de Informações em Saúde, da Universidade Federal da Paraíba, acerca de práticas adotadas para uso de uma plataforma utilizada no tratamento de dados voltados a informações em saúde. O contato foi estabelecido durante desenvolvimento de estágio exigido para o cumprimento do componente curricular Sistema de Informações II. A disciplina tem como objetivo possibilitar os discentes de conhecimentos básicos no uso dos sistemas de informações em saúde, compreendendo a importância dos dados em saúde para a análise, planejamento e gerenciamento da situação de saúde.

O estágio ocorreu entre os meses de fevereiro e abril de 2024, no Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente (SVSSP), presente no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB), localizado em João Pessoa (Nordeste do Brasil). O setor é composto por distintos serviços (Figura 1), sendo responsável em coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde ligados a ele, objetivando-se em verificar e realizar a gestão dos problemas relacionados a ações de Vigilância em Saúde, riscos e danos ao paciente (BRASIL, 2024).

**Figura 1.** Serviços vinculados ao Setor de Vigilância em Saúde.



**Fonte:** Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente — Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares ([www.gov.br](http://www.gov.br))

O *software* utilizado pelo SVSSP é o Sistema de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares (VIGIHOSP), que trata da Gestão de Riscos e Segurança do paciente. Neste sistema são realizadas notificações sobre artigo médico-hospitalar, lesões de pele, medicamentos, dentre outros (Figura 2).

**Figura 2.** Layout inicial de acesso ao Sistema de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares (VIGIHOSP)





**Fonte:** Manual do Usuário do SG - VIGIHOSP

A proposta estabelecida na disciplina foi atuar no manuseio do VIGIHOSP, a fim de compreender a importância de sua implementação e funcionamento para a tomada de decisões voltadas a saúde do paciente. Assim, durante o estágio foi possível direcionar o olhar a prováveis pontos fortes e fracos existente em sua execução.

### 3 RESULTADO E DISCUSSÃO

No primeiro momento foi apresentado o Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, percorrendo sobre sua competência (saúde do paciente), atuação de cada profissional vinculado, sistema utilizado (VIGIHOSP) e possíveis ações desenvolvidas.

Através de auxílio dos profissionais atuantes no setor pudemos ter o contato inicial com o VIGIHOSP, momento em que foi explicado sobre seu funcionamento e gestão dos dados inseridos na plataforma. O VIGIHOSP é um software que apresenta interface informativa. Sua tela inicial apresenta os tipos específicos de notificações que podem ser abertas, por exemplo, notificações voltadas a **Artigo Médico-Hospitalar, Cirurgia, Lesões de pele**, dentre outros (Figura 2).

Ao clicar em uma dessas opções e posteriormente em **Criar notificação**, o sistema redirecionará para uma nova aba que irá conter um formulário correspondente à notificação selecionada. A nova aba apresentará campos específicos para cada tipo de notificação que deverá ser preenchido, por exemplo, se a notificação for a respeito de **Artigo Médico-Hospitalar**, as informações que deverão ser preenchidas serão: **1. Informações do material: 1. Cód. do produto: informar o código do produto a ser cadastrado; 2. Nome: nome do artigo médico-hospitalar; 3. Fabricante: fabricante do produto**, dentre outros.



Esta etapa é concluída ao clicar no ícone **avançar**, seguindo para as próximas etapas onde deverão ser disponibilizadas as informações solicitadas. Ao fim de todas as etapas para finalizar a notificação há um ícone referente a **Criar Notificação**, finalizando o processo. Assim, toda linguagem do sistema é correspondente aquelas utilizadas por profissionais da saúde.

O *software* pode ser alimentado por todos os profissionais do Hospital Universitário Lauro Wanderley, professores e estudantes da Universidade Federal da Paraíba, pacientes, familiares ou acompanhantes que venham a acessar a unidade.

Tratando-se de riscos e eventos adversos voltados a segurança do paciente que podem ocorrer em uma unidade hospitalar, questões como, problemas na assistência (por exemplo, erros identificação do paciente, administração de um medicamento e cirúrgicos), infecções, escassez de materiais e equipamentos, falta de manutenção de dispositivo e complicações na estrutura física (LUCCHESI et al., 2024; SILVA et al., 2016), são considerados fatores potencialmente prejudiciais ao fornecimento de uma assistência qualificada. Perante isso, as notificações em saúde assumem papel indispensável para resolução destes problemas.

Durante o período de estágio foi possível verificar que boa parte dos eventos exposto acima são notificados recorrentes na plataforma, além de queixas e ocorrências como, problemas com matérias, exemplo, cateter com espessura que vinha a causar desconforto aos pacientes; quedas; e problemas relacionados a rouparia. As notificações são verificadas e organizadas pelo SVSSP e destinadas ao Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Tratando-se das medidas tomadas, foi visto que diante da gravidade das notificações podem ocorrer intervenções imediatas ou a maior prazo. A respeito das medidas imediatas, as providências acontecem após a abertura de três chamados, sendo realizadas intervenções por parte do SVSSP, exemplo, retirada de um material de circulação para análise e medida cabível.

As informações alimentadas ao sistema também são utilizadas para compor demais bancos de dados, a exemplo de planilhas do Excel, a fim de ampliar sua seguridade e servir de meio para avaliações científicas que norteiem ações em saúde. Todo tratamento dos dados conduzidos no setor é organizado de maneira responsável e eficiente. Ao longo de minha vivência, pude agregar maior conhecimento sobre como tratar e incorporar estes dados em ambas as plataformas, bem como ter conhecimento a respeito dos danos e/ou eventos adversos relacionados aos pacientes que estão presentes no dia a dia hospitalar. Algo que aguçou minha curiosidade e criticidade a luz de sua maior eficiência, pontos que serão retratados adiante.



Embora haja apontamento sobre a relevância da implementação de novas tecnologias, evidenciadas enquanto um avanço para as instituições de saúde, sua aplicação enfrenta barreiras que vão desde a sua instauração, uma vez que para atendê-las é necessário contar, por exemplo, com um sistema de internet eficaz, bem como equipamento apropriados; qualificação profissional, pois os operadores devem ter conhecimento de como gerir; e divulgação, onde todos os operadores devem ter conhecimento sobre sua implantação para que compreendam seu papel, visando cumprir seu objetivo.

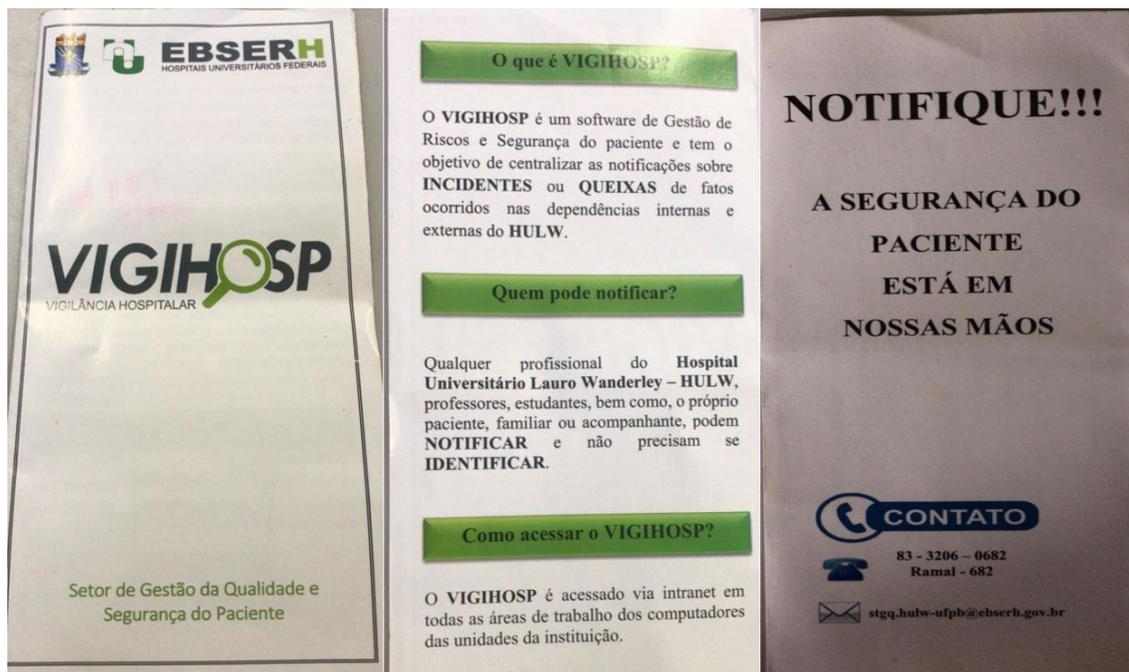
Assim, incorporar um *software* demanda de várias questões, uma vez que, por mais que seja bem elaborado sempre haverá pontos que carecem de lapidação, remoção e/ou acréscimo vislumbrando sua melhoria.

Através de conversas informais com alguns profissionais vinculados a instituição notou-se o desconhecimento ou dificuldade em acessar o VIGIHOSP, bem como restrição de acesso ao sistema a unidade. Além disso, o acesso ao sistema para a realização das notificações também é voltado a professores, estudantes, pacientes, familiar ou acompanhante (Figura 2), porém há desconhecimento disso por parte principalmente de pacientes, familiares ou acompanhantes. Outra questão voltada a dificuldade de acesso ao *software* é que este procedimento é restrito aos computadores presentes na unidade.

Apesar disso, pontuamos que uma das ações desenvolvidas pelo SVSSP são treinamentos fornecidos aos colaboradores que manipularão o sistema para compreensão do mesmo e intervenções que ocorrem na unidade considerando as notificações mais recorrentes, por exemplo, ao se realizar uma análise a respeito das notificações ocorridas em um certo mês é percebido um auto número notificações voltadas a erros cirúrgicos, neste caso a intervenção ocorrerá no setor responsável (por exemplo, bloco cirúrgico e clínica cirúrgica).

O SVSSP também disponibiliza cartilhas informativas a respeito de informações gerais sobre o VIGIHOSP (Figura 3) com intuito de ampliar seu conhecimento. Além disso, o site do Governo Federal conta com um Manual de instruções que dispõe de informações sobre como operar o sistema (Figura 4).

**Figura 3.** Cartilha informativa a respeito do Sistema de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares (VIGIHOSP).



Fonte: Material disponível no EBSEERH

Figura 4. Sumário referente ao documento digital do Manual do usuário SIG – VIGIHOSP.

20/04/2021 Manual do Usuário - EBSEERH

**SUMÁRIO**

- Aba Classificar Incidente sobre Outras Notificações
- Aba Erro de Medicação (EM)
- Aba Inefetividade Terapêutica (IT)
- Aba Medicamentos (RAM/ITUOLEM)
- Aba Parecer
- Aba Queixa Técnica
- Aba Reação Adversa (RAM)
- Aba Uso Off Label (UOL)
- Alterar Área
- Cadastro de Áreas
- Cadastro de Palavras – Alterar
- Cadastro de Palavras – Cadastrar
- Cadastro de Palavras – Pesquisar
- Cadastro de Palavras - visualizar
- Classificar incidente
- Classificar incidente sobre Equipamento médico-hospitalar
- Classificar incidente sobre infecções relacionadas à assistência à saúde
- Classificar incidente sobre sangue ou hemocomponentes
- Classificar Incidentes sobre Medicamentos
- Gerar Relatório de Investigação
- Gerar Relatório Gerencial por Notificação
- Gerar Relatório Por Hospital
- Gerar Relatório Por Indicador
- Incluir ou alterar plano de ação
- Investigar Notificação
- Notificação sobre Artigos relacionados Médicohospitalares
- Notificação sobre Cirurgia
- Notificação sobre desabastecimento de tecnologias em saúde
- Notificação sobre Doenças e agravos de notificação compulsória
- Notificação sobre Equipamento médico-hospitalar
- Notificação sobre Erro Diagnóstico
- Notificação sobre Extubação acidental
- Notificação sobre Flebite

Fonte: Manual do Usuário do SG - VIGIHOSP



Os manuais são uma forma de ajudar no desafio de gerir sistemas, no entanto, a formação/capacitação de profissionais possibilita maior aptidão para a manipulação de novas ferramentas, o que consequentemente promove a melhoria na gestão dos dados.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os avanços tecnológicos são cruciais na criação de novas formas de armazenamento, transmissão de dados e correções estratégicas. Nesse sentido, no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB) a utilização do VIGIHOSP tem sido fundamental para se traçar estratégias voltadas a melhor assistência na saúde dos pacientes. Contudo, para sua eficiência e eficácia medidas como, ampliação em sua divulgação e treinamento de profissionais para seu uso necessitam de investimento.

Com o objetivo de responder a nossa questão de pesquisa ficou evidente que a aplicação e condução do *software* VIGIHOSP carece de maior conhecimento da equipe e qualificação para seu manuseio. Por fim, espera-se que os estudos conduzidos nesse trabalho possam ampliar a produção nacional do conhecimento científico sobre o tema, o que sugere estudos futuros.

#### REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, D., LIMA, D., CAMPOS, P., AZEVEDO, V., BARBOSA, J. COMO AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PODEM REVOLUCIONAR A SAÚDE E A MEDICINA. **Revista Científica E-Locução**, v. 1, n. 15, p. 23. 2019. <https://doi.org/10.57209/e-locucao.v1i15.187>
- CÓRDULA, E. B. L.; NASCIMENTO, G.C.C.A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/> Acesso em: 23 de abr. 2024.
- COSTA, K. C.; ORLOVSKI, R. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde. **Revista científica Semana Acadêmica**, v. 50, n. 1., p. 1-21. 2014. [https://semanaacademica.com.br/system/files/artigos/a\\_importancia\\_da\\_utilizacao\\_do\\_software\\_na\\_area\\_da\\_saude.pdf](https://semanaacademica.com.br/system/files/artigos/a_importancia_da_utilizacao_do_software_na_area_da_saude.pdf)
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LUCCHESI, A.V.L.; ALVES, A. L. N.; POVOA, F. C. C.; RIBEIRO, L. H. S.; SILVA, L. S. D.; GOMES, D. M. Os cuidados de enfermagem na redução de riscos dos pacientes hospitalizados na perspectiva da segurança. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 01-19, mar./apr., 2024. <https://doi.org/10.34119/bjhrv7n2-006>



**Sistema VIGIHOSP TEM COMO OBJETIVO CENTRALIZAR NOTIFICAÇÕES DE INCIDENTES.** Disponível em: Sistema Vigihosp tem como objetivo centralizar notificações de incidentes — Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares ([www.gov.br](http://www.gov.br)). Acesso em: 27/02/2024.

**NOTIFICAÇÕES VIGIHOSP.** Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupaa-ufal/comunicacao/noticias/notificacao-vigihosp>. Acesso em: 27/02/2024.

**SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE.** Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente — Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares ([www.gov.br](http://www.gov.br))

**MANUAL DO USUÁRIO SIG – VIGIHOSP.** Disponível em: Manual do Usuario SIG - Vigihosp.pdf — Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares ([www.gov.br](http://www.gov.br)). Acesso em: 10/03/2024.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. p. 9-29.

SILVA, A. T.; ALVES, M. G.; SANCHES, R. S.; TERRA, F. S.; RESK, Z. M. R. Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. **Saúde debate**, v. 40, n. 111, p. 292-301, 2016.